



um parceiro
para a
competitividade

www.ctcv.pt

centro tecnológico da cerâmica e do vidro | coimbra | portugal

Programas de apoio no novo Quadro Portugal 2020

Seminário ISO 9001 e ISO 14001

Enquadramento e alterações nos referenciais de 2015

Victor Francisco

CTCV - Gestão e Promoção da Inovação



21 de outubro de 2014

1. Perspetivas do novo Quadro – PORTUGAL 2020



2. Resumo de medidas e ações dos Programas Operacionais:

- POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
- POSEUR - Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
- CENTRO2020 - Programa Operacional Regional do Centro de Portugal

- QREN - Quadro de Referência Estratégico nacional (www.qren.pt)
 - 2007-2013
 - Execução até Junho 2015

- PORTUGAL 2020 (www.pt-2020.pt)
 - 2014-2020

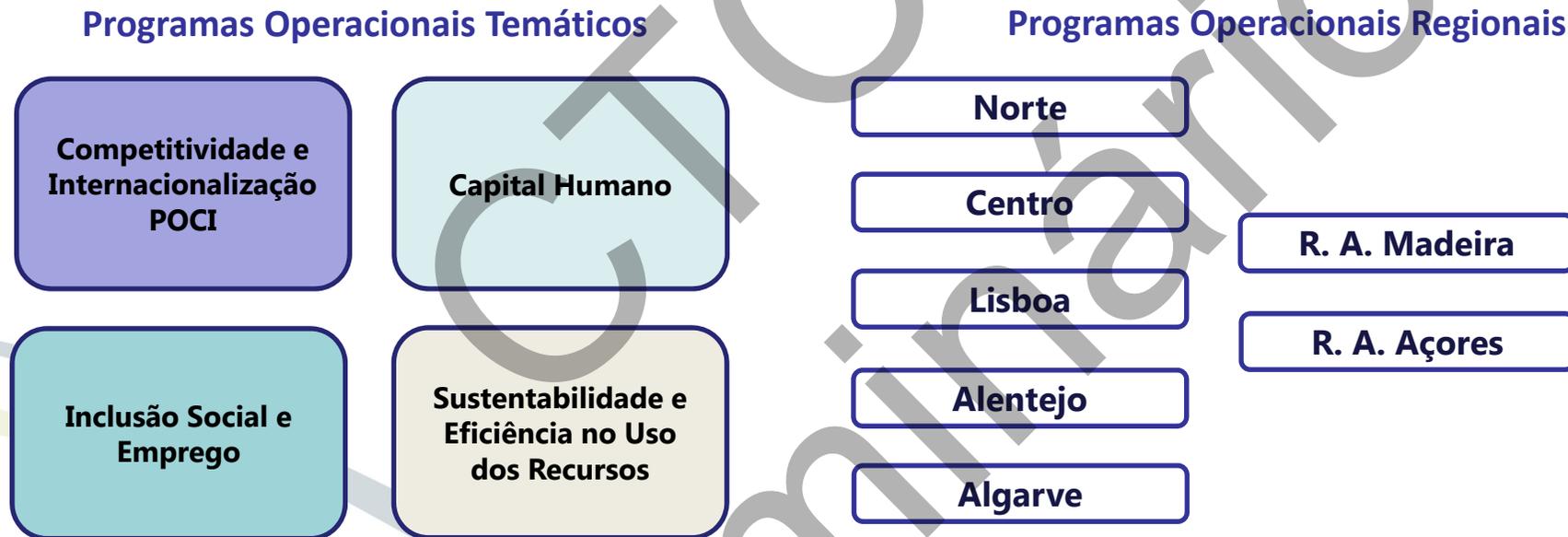


- Reúne a atuação dos fundos estruturais e de Investimento Europeus (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, ...) e define a política de desenvolvimento económico, social e territorial entre 2014 e 2020
- Estes princípios de programação estão alinhados com o **crescimento inteligente, sustentável e inclusivo**, prosseguindo a **Estratégia Europa 2020**
- Portugal vai receber **25 mil milhões de euros até 2020** e definiu objetivos temáticos para estimular o crescimento e a criação de emprego
- O Portugal 2020 está assente em quatro eixos temáticos essenciais: **Competitividade e Internacionalização, Capital Humano, Inclusão Social e Emprego e Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos**

- **1. Emprego**
 - aumentar para 75% a **taxa de emprego** na faixa etária dos 20-64 anos
- **2. I&D**
 - aumentar para 3% do PIB o **investimento da UE na I&D**
- **3. Alterações climáticas e sustentabilidade energética**
 - reduzir as **emissões de gases com efeito de estufa** em 20% (ou em 30%, se reunidas as condições necessárias) relativamente a 1990
 - obter 20% da **energia a partir de fontes renováveis**
 - aumentar em 20% a **eficiência energética**
- **4. Educação**
 - Reduzir a **taxa do abandono escolar** precoce para menos de 10%
 - aumentar para, pelo menos, 40% a percentagem da população na faixa etária dos 30-34 anos que possui um **diploma do ensino superior**
- **5. Luta contra a pobreza e a exclusão social**
 - reduzir, pelo menos, em 20 milhões o número de pessoas em risco ou em **situação de pobreza ou de exclusão social**

- Arquitetura do Portugal 2020:

4 Programas Operacionais Temáticos e 7 Programas Operacionais Regionais



Competitividade e Internacionalização POCI

Alteração do perfil de **especialização produtiva, aumento da competitividade**
Investimento empresarial, à **produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico e à formação empresarial**
Empresas na primeira linha dos destinatários do Portugal 2020

Capital Humano

Competitividade depende das **pessoas**, da qualidade da sua **formação** e da sua **empregabilidade no mercado de trabalho**

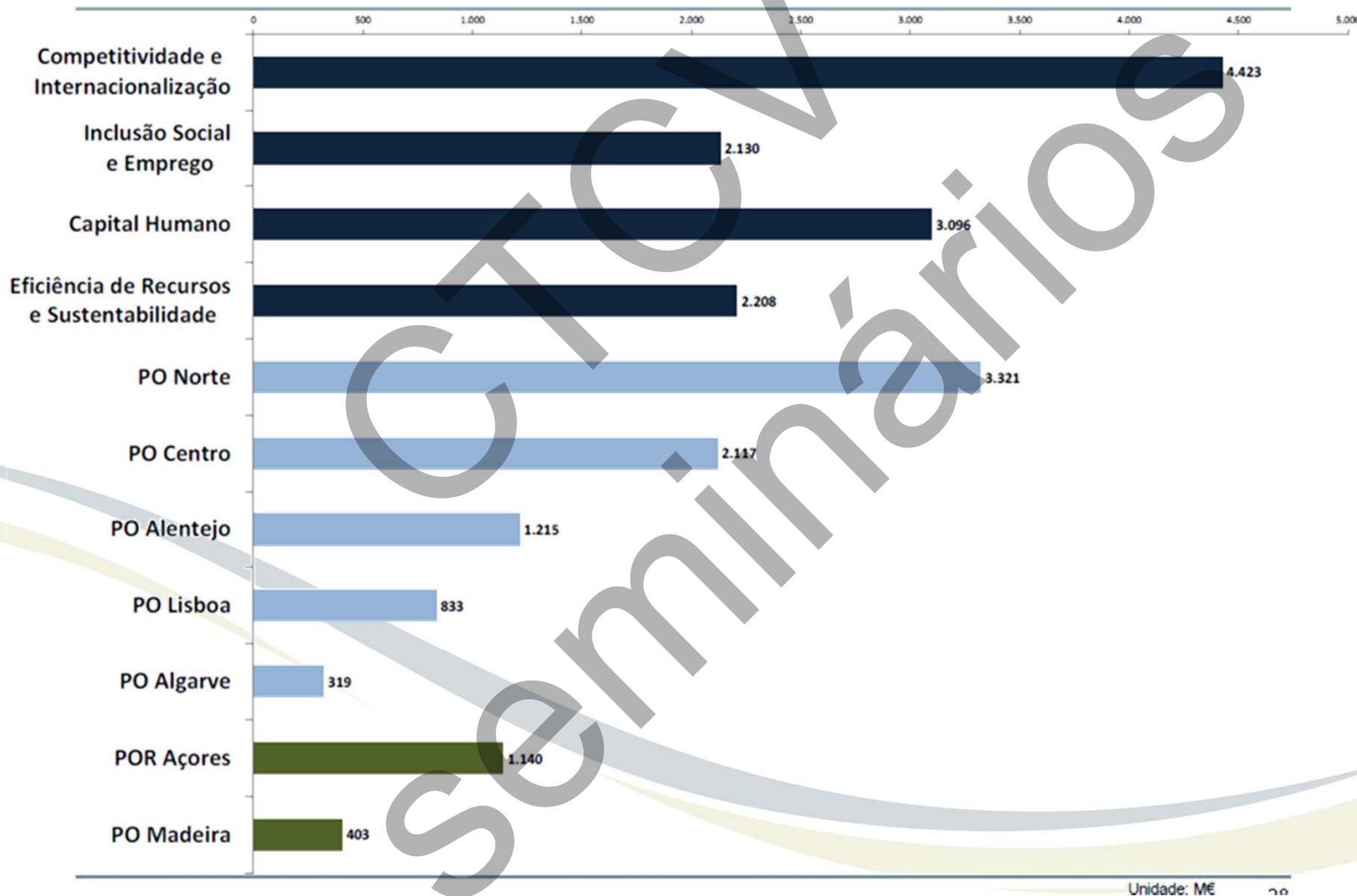
Inclusão Social e Emprego

Combate ao desemprego como sequele mais grave da crise

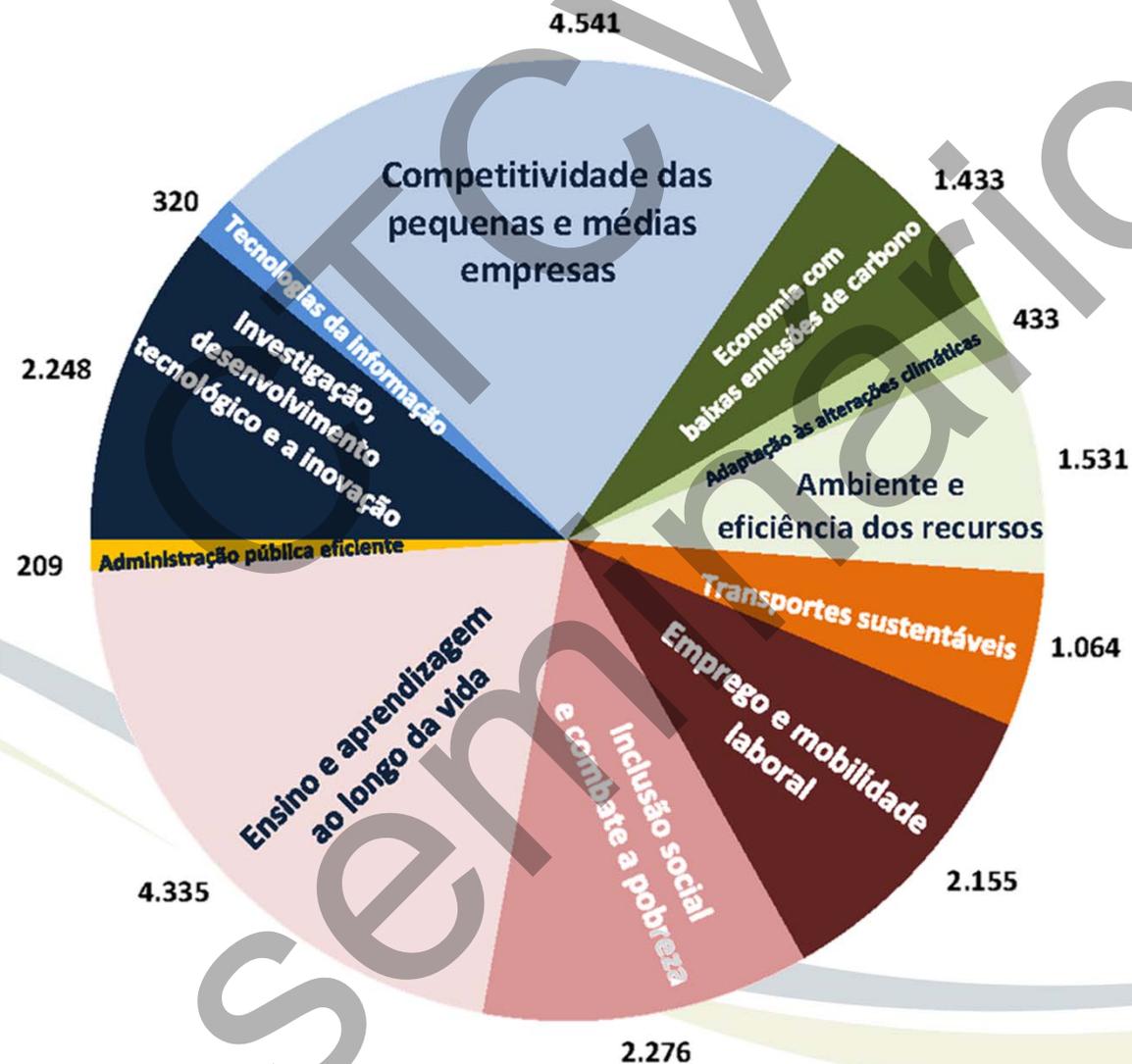
Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Desenvolvimento sustentável - **eficiência** na utilização de recursos, **proteção do ambiente** e **prevenção de riscos** e adaptação às **alterações climáticas**

Programas Operacionais



- Objetivos Temáticos pré-definidos na Regulamentação Comunitária (inovação face a anteriores ciclos de programação):



Unidade: M€

TRÊS CATEGORIAS DE REGIÕES

- Regiões menos desenvolvidas (PIB per capita < 75% média UE)

NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES

- Regiões em transição (PIB per capita entre 75% e 90%)

ALGARVE

- Regiões mais desenvolvidas (PIB per capita > 90%)

LISBOA e MADEIRA

R. A. Açores

R. A. Madeira



0 50km

- Regiões menos desenvolvidas (PIB per capita < 75% média UE): Norte, Centro, Alentejo e R.A. Açores
 - **Taxa de cofinanciamento dos Fundos: 85%**
- Regiões em transição (PIB per capita entre 75% e 90%): Algarve
 - **Taxa de cofinanciamento dos Fundos: 80%**
- Regiões mais desenvolvidas (PIB per capita > 90%): Lisboa e Madeira
 - **Taxa de cofinanciamento dos Fundos: 50% (Lisboa) e 85% (RAM)**

Programas Operacionais Temáticos

**Competitividade e
Internacionalização
POCI**

Capital Humano

**Inclusão Social e
Emprego**

**Sustentabilidade e
Eficiência no Uso dos
Recursos**

Programas Operacionais Regionais

Norte

Centro

Lisboa

Alentejo

Algarve

R. A. Madeira

R. A. Açores

- **Objetivos**

- Contribuir para a criação de uma economia mais competitiva, baseada em **atividades intensivas em conhecimento**
- Aposta em bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis
- Reforço da qualificação e da orientação exportadora das empresas portuguesas, em especial das PME

PORTUGAL 2020

PROPOSTA DE

PROGRAMA OPERACIONAL DA

COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

VERSÃO DE TRABALHO

19 DE FEVEREIRO DE 2014

[DE ACORDO COM GUIA DESENVOLVIDO PELA COM - VERSÃO 4 DE 31.10.2013]

- 6 Eixos Prioritários que mobilizam 6 Objetivos Temáticos

Eixos Prioritários

Eixo I – Reforço da **investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação** (OT1) - **1.300 M€**

Eixo II – Reforço da **competitividade das PME** incluindo a redução de custos públicos de contexto (OT3 e OT2) - **1.632 M€**

Eixo III – Promoção da **sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores** (OT8) - **496 M€**

Eixo IV – Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (OT7) - **754 M€**

Eixo V – Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública (OT11) - **126 M€**

Eixo VI – Assistência Técnica - **115 M€**

- O Eixo I - Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação contempla seis objetivos:
 1. Aumentar a produção científica
 2. Reforçar a inserção das infraestruturas de investigação nas redes internacionais de I&D
 3. Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial
 4. Aumentar o investimento empresarial em I&I
 5. Reforçar as redes e outras formas de parceria e cooperação
 6. Aumentar o investimento empresarial em atividades inovadoras

- Prioridade de investimento **1.1. - Reforço da infraestrutura de (I&I) e da capacidade de desenvolvimento de excelência na I&I**
 - Objetivo específico 1: **Aumentar a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente**
 - Programas de Ciência e Tecnologia de interesse estratégico, incluindo projetos de I&D alinhados com os domínios e prioridades da especialização inteligente
 - Participação em programas europeus de I&D, incluindo capacitação, administrativa e técnico-científica, preparação de projetos, participação e divulgação e disseminação de resultados de I&D.
 - Objetivo específico 2: **Reforçar a inserção das infraestruturas de investigação nas redes internacionais de I&D**
 - Reorganização e consolidação das infraestruturas de investigação científica

- Prioridade de investimento **1.1. - Reforço da infraestrutura de (I&I) e da capacidade de desenvolvimento de excelência na I&I**
 - Objetivo específico 3: **Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial**
 - Disseminação e difusão de novos conhecimentos e tecnologias gerados no âmbito da I&D, através de projetos estruturantes que envolvam entidades de transferência de tecnologia e saber
 - Ações de capacitação e dinamização e consolidação das infraestruturas I&I, enquanto unidades de interface na valorização económica do conhecimento, tais como benchmarking, projetos de demonstração ou de financiamento em rede
 - Valorização económica dos resultados da investigação, nomeadamente apoio ao patenteamento e licenciamento de propriedade industrial

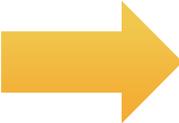
- **Prioridade de investimento 1.2. - Promoção do investimento das empresas em investigação e inovação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior**
 - Objetivo específico 4: **Aumentar o investimento empresarial em I&I, reforçando a ligação entre as empresas e as restantes entidades do Sistema Nacional de I&I**
 - Tipos de ações a financiar:
 - **Projetos de I&D por parte de empresas**, visando o reforço da produtividade, competitividade e inserção das empresas no mercado global, através de atividades de investigação industrial e desenvolvimento pré-concorrencial
 - **Criação e dinamização de núcleos de I&I nas empresas** (criação e reforço das competências internas das empresas para a produção de conhecimento com potencial efeito na competitividade e inovação empresarial);
 - **Participação das empresas em programas europeus de I&D;**
 - **Atividades de demonstração e valorização económica dos resultados da I&D empresarial e/ou em contexto empresarial** (divulgação de resultados e boas práticas em termos de I&I empresarial, propriedade industrial, ações de validação pré-comercial de novos produtos ou processos, etc.).

- Objetivo específico 5: **Reforçar as redes e outras formas de parceria e cooperação, que visem a inovação e a internacionalização de empresas e das cadeias de valor (clusterização)**
- Tipos de ações a financiar
 - Coordenação e gestão de parceria de estratégias de eficiência coletiva (ações de clusterização, ações visando a eficiência coletiva e o aumento de escala das empresas(...));



- Objetivo específico 6: **Aumentar o investimento empresarial em atividades inovadoras (produto, processo, métodos organizacionais e marketing)**
- Tipos de ações a financiar
 - Investimento produtivo (corpóreo e incorpóreo) de natureza inovadora e qualificada, que se traduza na produção de bens e serviços diferenciadores e de qualidade e com elevado nível de incorporação de valor acrescentado, criando oportunidades de internacionalização ou reforçando a presença nos mercados internacionais

- Objetivo específico 3: **Reforçar a capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços**
- Tipos de ações a financiar
 - Apoios à qualificação das PME
 - • **Apoio a projetos de reforço das capacidades de organização e gestão**, incluindo o investimento em desenvolvimento de capacidades estratégicas e de gestão competitiva, redes modernas de distribuição e colocação de bens e serviços, bem como a utilização de tecnologias de informação e comunicação (e.g. acesso aos mercados através de TIC);
 - • **Apoio a projetos de qualificação das estratégias das PME** (moda e design, desenvolvimento e engenharia de produtos, economia digital e TIC, propriedade industrial, certificação de produtos, serviços ou sistemas de gestão, logística, eficiência energética, serviços e processos incluindo a criação ou reforço das capacidades laboratoriais, criação e registo de marcas, etc.);
 - • **Apoio a projetos simplificados em domínios relevantes para PME, designadamente no âmbito da procura de serviços tecnológicos.**

- Objetivo específico 3: **Reforçar a capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços**
- Tipos de ações a financiar
 - **Apoios ao investimento empresarial inovador e qualificado**
 - Projetos de investimento de natureza inovadora e qualificada, que se traduzam na produção de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis
 -  – **Apoios a redes e ações coletivas**
 - As ações coletivas correspondem a iniciativas orientadas para o interesse geral, visando a promoção de fatores de competitividade de finalidade coletiva.

Programas Operacionais Temáticos

Competitividade e
Internacionalização
POCI

Capital Humano

Inclusão Social e
Emprego

Sustentabilidade e
Eficiência no Uso
dos Recursos

Programas Operacionais Regionais

Norte

Centro

Lisboa

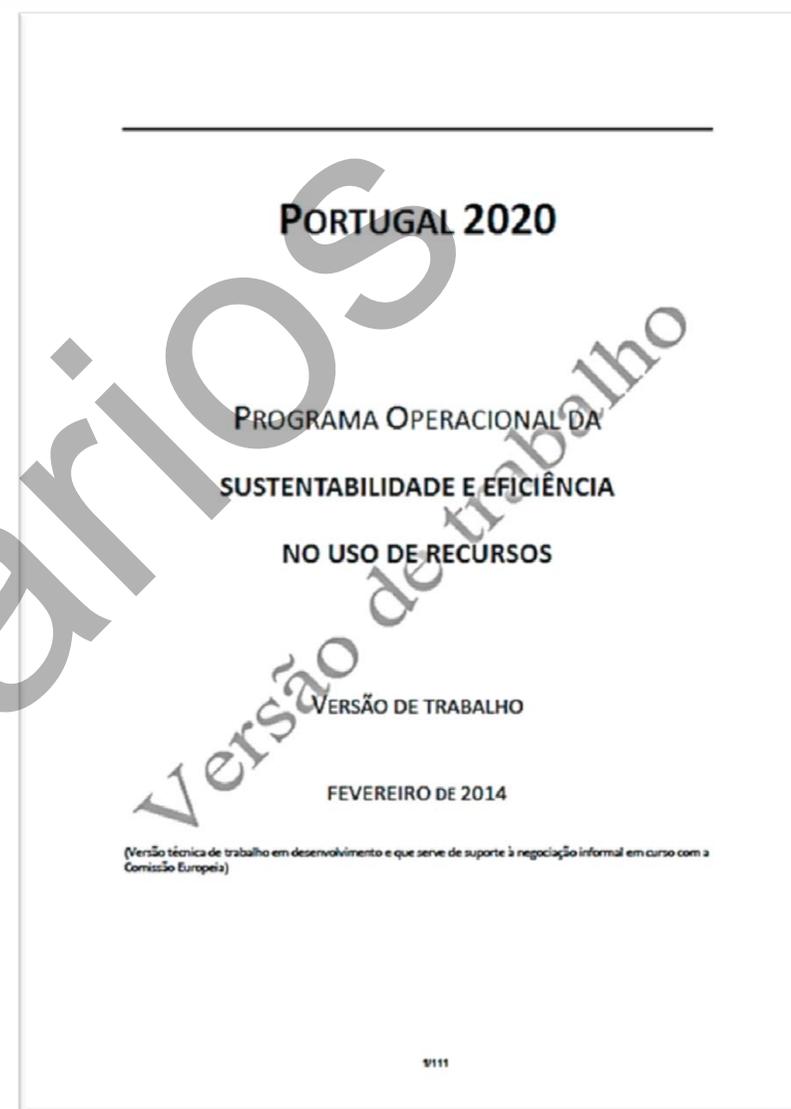
Alentejo

Algarve

R. A. Madeira

R. A. Açores

- Contribuir para a **afirmação da Estratégia Europa 2020**, na prioridade de **crescimento sustentável, respondendo aos desafios de transição para uma economia de baixo carbono**, assente numa **utilização mais eficiente de recursos** e na promoção de maior resistência face aos riscos climáticos e às catástrofes



- A estratégia para este PO da sustentabilidade assenta em três pilares :
 - **A eficiência no uso de recursos** – com especial enfoque no domínio da **energia mas com contributos importantes advindos do setor da água, dos resíduos e da política de qualificação do território**
 - **A adaptação às alterações climáticas** e a gestão e prevenção de riscos – com destaque para a **operacionalização dos instrumentos de política climática**
 - **Proteção do ambiente** – **Resíduos, águas, biodiversidade**

- Eixo prioritário 1: Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os Setores
- Estrutura:
 - 1.1 Produção e distribuição de fontes de energia renováveis
 - 1.2 Eficiência e diversificação energética nas infraestruturas públicas
 - 1.3 Eficiência e diversificação energética nas habitações (particulares)
 - 1.4 Sistemas de distribuição inteligentes
 - 1.5 Mobilidade ecológica e com baixa emissão de carbono

- Eixo Prioritário 2: Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
 - Objetivo: reforço das capacidades nacionais de adaptação às alterações climáticas
 - Prioridade de Investimento 1 - Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas
 - Elaboração de estudos e instrumentos de planeamento
 - Execução de medidas que resultem de planos, estudos e projetos que visem a adaptação às alterações climáticas
 - Produção de informação e conhecimento (estudos, análises custo-benefício e custo-eficácia, cartografia)
 - Desenvolvimento de ferramentas, incluindo sistemas de informação
 - Redes de monitorização (poluentes atmosféricos), previsão, alerta e resposta

Programas Operacionais Temáticos



Programas Operacionais Regionais



- Estratégia e propostas de ação à luz das opções assumidas na Estratégia de Investigação e Inovação para a Região (Especialização Inteligente - RIS 3)
- Temas mais prioritários na Região Centro – **TICE, Saúde e Habitat**

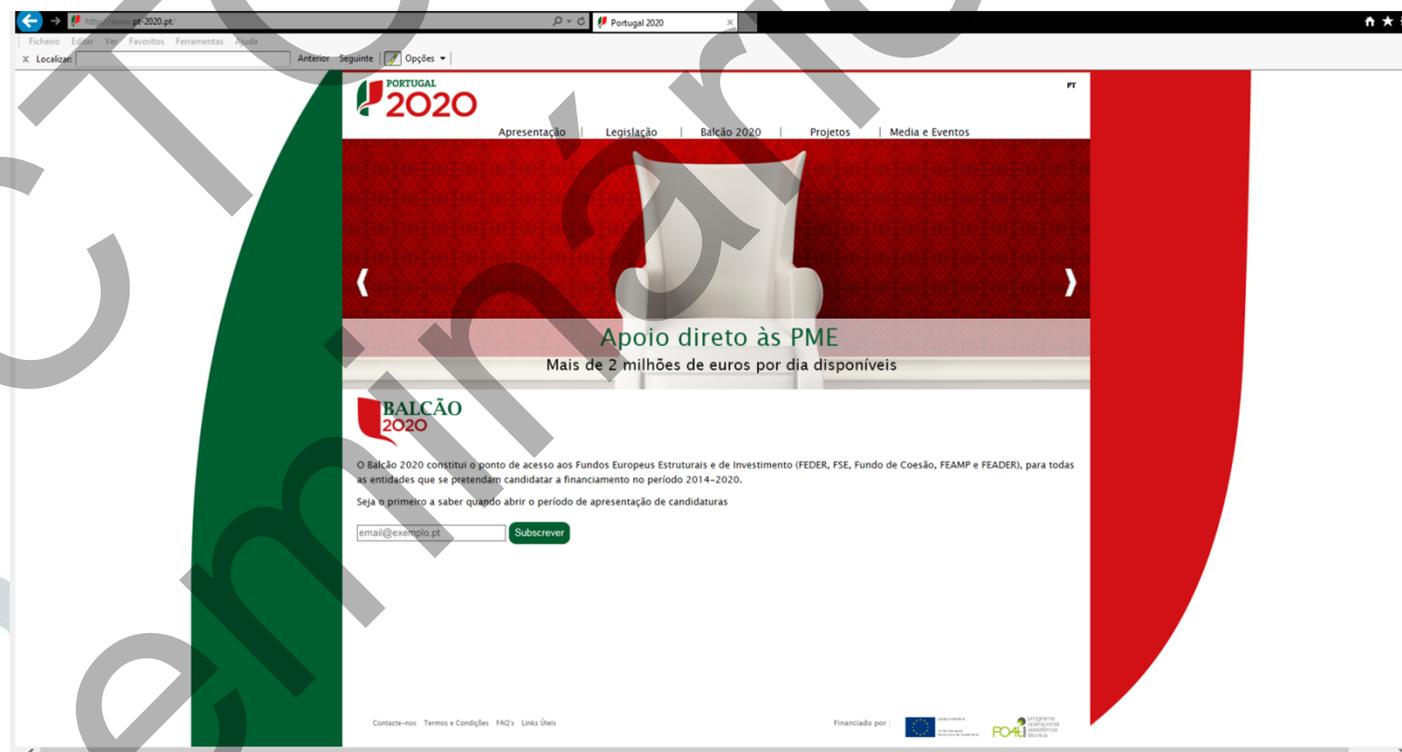
CENTRO



- Exemplo:
 - Prioridade de Investimento **3.3. Apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços**
 - Objetivo: Reforçar a capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços, (...) através de: (...) iii) **apoio a projetos de reforço das capacidades de organização e gestão das micro e PME** (...) iv) **reforço das ações coletivas de sensibilização e capacitação para a inovação (produto, processo, organizacional / estratégia e de marketing) (...)**
- A necessidade de mobilizar esta prioridade prende-se com:
 - (...) Investimento empresarial **centrado excessivamente no capital físico** (equipamentos produtivos), **em detrimento do investimento em domínios imateriais** (organização, marketing, TIC, ecoeficiência, qualidade, formação, etc.)

- **Ponto de situação ?**
 - As negociações com a CE ainda decorrem...
- **A esclarecer**
 - % Incentivo **reembolsável / não reembolsável?**
 - *“Neste quadro comunitário, serão **colocados objetivos aos projetos**, sendo **parte do financiamento apenas atribuído em função dos resultados alcançados**”*
 - *“Serão contratualizados **resultados** e não financiados projetos”*
 - *“Todos os projetos terão **critérios de avaliação relativos à criação de emprego**”*

- Portugal 2020
 - Cerimónia de adoção do Acordo de Parceria “Portugal 2020” - 30 de julho
 - Aprovado em Conselho de Ministros o modelo de governação dos para o período de 2014-2020
 - Lançamento Portal Portugal 2020 - www.pt-2020.pt



Prazos



Ano	2014											
Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Prazo limite submissão Acordos de Parceria (AP)				22-Abr								
Prazo limite submissão dos Programas Operacionais							22-Jul					
Submissão AP Português	04-Fev (4º a ser submetido)											
Submissão PO's Portugal				31-Mar (menos de 2 meses após submissão do AP)								

“Compromisso para acelerar o processo de arranque e implementação do Portugal 2020 (através de um novo modelo de governação mais eficiente e eficaz) de modo a que no último trimestre de 2014 já possam ocorrer movimentos financeiros no âmbito do Portugal 2020”.

- Próximos passos
 - Publicação de versões finais dos Programas
 - Publicação de Regulamentos
 - Definição de formulários, orientações técnicas e de gestão, regras práticas, ...
 - Abertura de candidaturas
 - “*Em Outubro (...) nomeação das autoridades de gestão e a adoção dos regulamentos específicos, contando assim abrir concursos a partir de Novembro e estar em condições de proceder aos primeiros movimentos financeiros durante o mês de Dezembro(*)”*”

(*) Comunicado do Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional

Obrigado



Victor Francisco [victor.francisco@ctcv.pt]

GPI-Gestão e Promoção da Inovação



preparação | submissão | acompanhamento | execução

Projetos no âmbito do Portugal 2020 e outros Programas Europeus

I&D | Inovação | Qualificação | Internacionalização | Formação |
| Investimento | Propriedade Industrial |